

Programa Nacional de Suplementação de Ferro na Estratégia Saúde da Família: um estudo a partir do relato dos profissionais

National Iron Supplementation Program in Family Health Strategy: a study from professional report perspective

Resumo

Introdução: A anemia por carência de ferro possui elevada prevalência no mundo e permanece como um dos principais problemas nutricionais na atualidade. No Brasil, acomete, especialmente, alguns grupos de maior vulnerabilidade: crianças até dois anos e gestantes. O Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF) estabelece diretrizes para o controle dessa deficiência, e a adesão a ele tem se apresentado baixa em todo o Brasil.

Objetivo: Avaliar os fatores que podem influenciar na adesão ao PNSF, na perspectiva dos profissionais das ESF de Juazeiro do Norte, Ceará.

Metodologia: Foram realizados quatro grupos focais em unidades da ESF sorteadas. Os encontros foram gravados e transcritos na íntegra, cuja análise se baseou no conteúdo das discussões.

Resultados: Os resultados revelam a existência de conceitos parcialmente adequados em relação ao uso do sulfato ferroso na prevenção da anemia, mesclados a aspectos da orientação da dieta. A maioria dos profissionais confunde ações relacionadas ao tratamento e à prevenção de anemia, com ênfase maior em práticas de assistência. O desconhecimento da equipe sobre o PNSF revela falhas em sua divulgação no âmbito da ESF, e a escassez de capacitação e de informação especialmente no que se refere ao Agente Comunitário de Saúde. A anemia ferropriva permanece como agravo negligenciado, e a literatura aponta para a valorização do tratamento em contraposição às atividades de prevenção e de promoção, mesmo no âmbito da ESF.

Conclusão: Como principais recomendações, destacam-se a necessidade de atualização continuada por meio da educação permanente, maior aprofundamento sobre a importância da prevenção com o uso do sulfato ferroso e estratégias de captação dos grupos vulneráveis.

Palavras-chave: anemia ferropriva; estratégia de saúde da família; suplementação alimentar; conhecimentos; atitudes e práticas em saúde.

Maria do Céu Filgueiras de Menezes¹
Anna Tereza Miranda Soares de Moura²

- 1 Mestre em Saúde da Família pela Universidade Estácio de Sá (UNESA) Professora e preceptora da Faculdade de Medicina da UNESA
- 2 Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) Professora Titular do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família da UNESA; Professora Adjunta de Departamento de Pediatria da UERJ

Correspondência:

Maria do Céu Filgueiras de Menezes.
Rua Manoel Pires, 109.
Bairro Lagoa Seca.
63040660. – Juazeiro do Norte-CE.
Tel.: (88) 988033678.
E-mail: bmcfmenezes@bol.com.br

Recebimento 19.04.2016

Aprovação 02.05.2016

Introduction: Anemia by iron deficiency has a high prevalence worldwide and remains one of the major current nutritional problems. In Brazil, it afflicts special vulnerable groups: infants up to two years-old and pregnant women. The National Program for Iron Supplementation (PNSF) establishes guidelines for controlling this deficiency, but its bond has not been great in Brazil.

Methodology: Four focus groups were conducted in FHS units which were randomly selected. The meetings were recorded and fully transcribed, and the analysis was based on the content of discussions.

Results: The results showed the existence of partially appropriate concepts regarding the use of ferrous sulfate in preventing anemia, including aspects of diet guidance. Most professional confuses actions related to treatment and prevention of anemia, emphasizing care practices. Lack of staff knowledge on PNSF reveals flaws in its disclosure under the ESF and gaps of training and information, especially with regard to Community Health Agent. Iron deficiency anemia remains a neglected health issues, and the literature points to appreciation of treatment as opposed to prevention and promotion activities, even within the ESF.

Conclusion: The main recommendations include need for continuous updating through continuing education, further intensifying the importance of prevention with use of ferrous sulfate and recruitment strategies of vulnerable groups.

Keywords: anemia; iron-deficiency; family health strategy; supplementary feeding; health knowledge; attitudes and practice.